

GUIA ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2013

O Mensageiro de Bragança apresenta-lhe, nas próximas páginas, um autêntico guia do que serão as eleições do próximo domingo em TODO o distrito de Bragança. Num trabalho exaustivo, mostramos-lhe quem são todos os candidatos a todos os concelhos. Não nos limitamos a uma análise superficial e sem rigor. Contámos com a colaboração da maior parte das 44 candidaturas que se apresentam a estas eleições no distrito de Bragança.

Para além de lhe mostrar quem são os candidatos, o Mensageiro recorda-lhe o cenário de há quatro anos. No domingo, pode comparar os resultados atuais com os de então.

Uma informação que fica ao seu dispor. Como sempre. Sem intoxicações.

AGR

// MOGADOURO

Pimentel quer manter câmara nas mãos do PSD

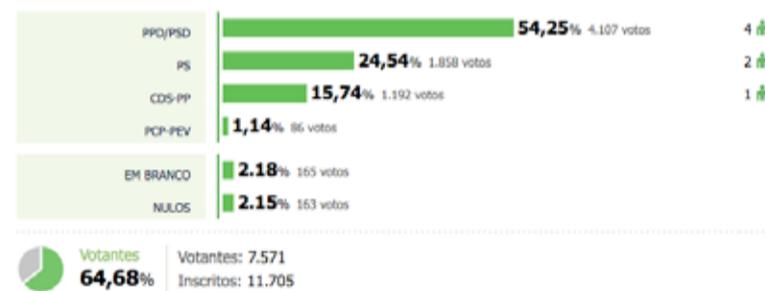
Desde 2001 que o PSD está à frente da câmara de Mogadouro e é assim que quer continuar a partir de domingo.

O atual autarca, Moraes Machado, não pode recandidatar-se por ter atingido o limite de mandatos, ele que tem sido uma das personagens marcantes no distrito. O PSD avança, assim, com António Pimentel, vereador social-democrata no atual Executivo. Na corrida estão quatro candidatos, nomeadamente do PSD, PS, CDU e CDS-PP.

Há quatro anos o PSD ganhou por uma maioria assinalável, alcançado 54,25% dos votos. O PS só conseguiu 24,54%, seguido do CDS-PP 15,74%. O PCP-PEV ficou pelos 1,14%.

O concelho de Mogadouro tem 11191 eleitores.

Há quatro anos foi assim...

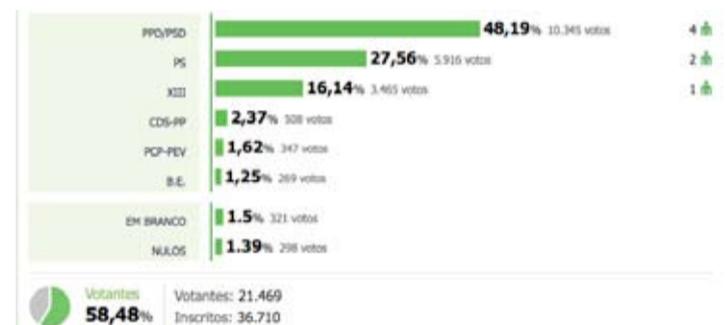


// BRAGANÇA

PSD há 16 anos no poder

É o maior concelho do distrito, com 36712 eleitores. É também um dos que apresenta um maior número de candidatos. São seis os que concorrem à Câmara. Para além das cinco forças partidárias, também o independente Humberto Rocha se apresenta à liça. Trata-se de um município liderado há 16 anos pelo social-democrata, Jorge Nunes, que não pode recandidatar-se por ter atingido o limite de mandatos permitidos por lei. Nas Autárquicas de 2009, o PSD ganhou por 48,1% contra 27,56 do PS. O Movimento Sempre Presente chegou aos 16,14%. O CDS-PP não foi além dos 2,37%, o PCP-PEV ficou pelos 1,62% e o Bloco de Esquerda atingiu 1,25%. Conquistou a maioria com quatro vereadores. Algo que será o grande desafio desta vez.

Há quatro anos foi assim...



SAIBA ONDE VOTAR*

INFORME-SE AGORA!



**ELEIÇÕES
AUTÁRQUICAS**
29 SETEMBRO '13

- **ENVIE SMS GRATUITO PARA 3838 ESCRIVENDO:**
RE (espaço) Bilhete de Identidade/Cartão do Cidadão (espaço) AAAAMMDD
- **WWW.RECENSEAMENTO.MAI.GOV.PT**
- **LIGUE 808206206** (custo de chamada local)
- **DIRIJA-SE À SUA JUNTA DE FREGUESIA**

* Freguesia e nº de Inscrição.



MINISTÉRIO
DA ADMINISTRAÇÃO
INTERNA

DCAI DIREÇÃO GERAL
DE ADMINISTRAÇÃO
INTERNA

// MOGADOURO

PSD

António Pimentel



Na senda do progresso com mudança segura

Apesar da crise que teimosa e perdura, é irrefutável a grandeza e a importância das nossas realizações que permitiram a consolidação da mudança que há doze anos apresentámos aos Mogadourenses.

Sendo visível a obra feita, mau grado os constrangimentos existentes, chegamos ao final deste 3º mandato de vida autárquica em condições económicas e financeiras invejáveis, de tal forma que nos permitimos pedir-vos de novo o vosso apoio e a vossa confiança para prosseguirmos na senda do progresso assente na mudança segura.

A equipa escolhida é constituída por pessoas experientes, determinadas, competentes e simultaneamente conscientes de que o próximo mandato exige mudança de ação estratégica, direcionada para novas vertentes que visem o verdadeiro desenvolvimento.

O nosso Programa traduz a visão estratégica que o PSD tem para o concelho de Mogadouro, a qual assenta em ideias claras: melhorar as condições de vida das populações, reforçar a confiança, a credibilidade e a esperança no futuro e promover a recuperação da economia local, o emprego, a solidariedade social e a justiça intergeracional.

É este o nosso compromisso para mudança segura.

PS

Francisco Guimarães



As pessoas primeiro

Francisco Guimarães tem forte sentimento e ligação ao concelho que o viu nascer. É atento às pessoas e aos seus problemas. Dá rosto a uma equipa com espírito de missão, jovem, unida, preparada para o futuro. Mogadouro merece, as pessoas merecem, e para nós as pessoas estão primeiro.

Não podemos pensar no futuro sem os jovens. Temos de criar condições para que sintam que na sua terra há espaço para eles. Apostamos no futuro de Mogadouro. Somos gente de Mogadouro, somos de palavra, honra e luta. Vamos aplicar redução ou mesmo isenção de taxas e licenças para instalação ou remodelação de explorações agrícolas, pecuárias, apícolas e outras. Queremos implementar as feiras de gado, compartilhar nas despesas sanitárias aos criadores de gado. A agricultura e o ambiente fazem parte das nossas preocupações. Temos que valorizar aquilo que nos distingue dos outros. O nosso património ambiental, cultural, arquitetónico, arqueológico e gastronómico. Vamos criar a feira de caça e pesca, feira medieval, dinamizar as amendoeiras em flor, o posto de turismo, com exposições periódicas dos produtos da nossa terra. A solidariedade está-nos no sangue. A Câmara tem de ser o maior exemplo de apoio à população. Um concelho só existe onde existem pessoas, a nossa prioridade é para com as pessoas. E quem já trabalhou e deu o seu contributo é uma fonte de sabedoria da nossa história não pode ficar esquecido. Vamos criar o cartão sénior municipal + de 65 anos, dinamizar por intermédio do associativismo local atividades ocupacionais, lúdicas e culturais para os nossos idosos, mas também para jovens e crianças. Este é um compromisso que assumimos olhos nos olhos, porque temos uma equipa seria, honesta e sem vícios.

CDS

Lurdes Sousa



Vote pela diferença

Escrevo estas breves linhas para vos dar conhecimento que sou candidata a Presidente da Câmara de Mogadouro, para fazer a diferença no nosso concelho, é com grande orgulho que aceitei este desafio e é uma honra dar por aqueles que mais acolheram o melhor de mim mesma, pois sou Mogadourense de coração. Como Mulher sei dar valor ao dia a dia.

E verifico que algumas coisas podiam ser feitas de outra maneira. Como voluntária numa Organização mundial em Mogadouro, desenvolvo esforços na ajuda ao próximo e apercebo-me de situações dramáticas que se tem de resolver.

Quero trabalhar por Mogadouro. Com Amor. Com dedicação. Com determinação. Com Coragem. Quero que sintam que este é também o seu projeto e que estas são também as suas aspirações. Faça-se ouvir. Fale connosco.

A sua voz e o seu apoio são fundamentais para o desenvolvimento de Mogadouro. Sinto que não estou sozinha nesta luta, tenho comigo a força dos muitos que querem a diferença e a presença assídua de uma equipa com capacidade, com rigor e honestidade, com garra, com experiência na gestão de projetos comunitários, conhecedora da gestão autárquica sensível aos problemas e preocupações dos Mogadourenses

CDU

Amândio Pereira



Desenvolver Mogadouro

A CDU elaborou um projeto autárquico que assenta em várias linhas que consideramos essenciais ao desenvolvimento.

À cabeça está a defesa de uma política de apoio à produção e criação de emprego com direitos, promovendo medidas de estímulo à modernização das PME's, bem como a valorização e diversificação das capacidades produtivas e aproveitamento de todas as suas potencialidades, na agricultura e na exploração dos vastos e ricos recursos naturais do sub-solo.

Defesa e valorização do comércio tradicional. Outra prioridade é o combate ao encerramento e a privatização de empresas e serviços públicos.

Na educação rejeitam a transferência de novas responsabilidades da administração central, combater os mega agrupamentos e combater a degradação da escola pública. Definição de um plano estratégico com o IPB. Pugnar pela recuperação do parque habitacional. Contribuir para alargar a rede de equipamentos de apoio social adequados para crianças, jovens e idosos. Implementar medidas de eliminação das barreiras arquitetónicas.

Promover, proteger e assegurar o direito ao trabalho das pessoas com deficiência. Defender a segurança das populações e rejeição das propostas de redução de efectivos e de encerramento de esquadras da PSP e de postos da GNR.

As ideias passam ainda pela Cultura, pelo Ambiente e Desenvolvimento Sustentado, Associativismo popular.

// BRAGANÇA

PSD

Hernâni Dias



Confiança no futuro

As principais medidas que nos propomos concretizar para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável do concelho estão assentes em três pilares fundamentais: a coesão social, a competitividade, inovação, emprego e formação, e a regeneração urbana. Desenvolveremos ações de âmbito social, em prol dos que mais necessitam, em estreita parceria com as Juntas de Freguesia e com as várias instituições do concelho, fortalecendo a rede social existente e promovendo a cidadania e a inclusão social.

Apostaremos na reabilitação urbana, nomeadamente no centro histórico da cidade, fixando residentes, reforçando o desenvolvimento de atividades culturais, económicas e lúdicas que contribuam para dinamizar o comércio tradicional e trazer de novo pessoas ao centro da cidade. Dinamizaremos o tecido produtivo, ligado ao desenvolvimento rural, que aposte em áreas que nos são mais familiares, como a agricultura, a pecuária e a indústria agroalimentar, vitais para a economia do concelho.

Criaremos as condições necessárias à captação do interesse e capitais privados, favorecendo a competitividade e o crescimento de projetos empresariais, geradores de riqueza e de emprego, especialmente para os jovens, nomeadamente com a ampliação da Zona Industrial das Cantarias, com venda de lotes a preços simbólicos, e do Parque de Ciência e Tecnologia. Apostaremos em projetos ligados à área do turismo como fatores de desenvolvimento económico, diretamente ligados ao conhecimento do nosso riquíssimo património histórico e cultural, gastronómico, religioso e ambiental, criando uma marca para a cidade de Bragança, identificando e posicionando o destino Bragança no mercado turístico nacional e internacional.

PS

Júlio Meirinhos



Nova estratégia para o concelho

Júlio Meirinhos assumiu a candidatura pelo PS à Câmara de Bragança protagonizando as vontades de uma "Mudança Tranquila". Tem privilegiado uma campanha de proximidade com o cidadão, no contacto direto, e uma campanha criativa e inovadora procurando atrair a atenção das pessoas para a sua mensagem com meios simples mas diferentes, como é a sede móvel de candidatura, a revista com o programa eleitoral e os brindes de campanha, simples chupa-chupas com sabor a cereja. E o que propõe Meirinhos para Bragança? Propõe uma estratégia de desenvolvimento capaz de introduzir uma nova dinâmica económica na cidade e no concelho, uma estratégia que encerre o ciclo de investimentos em equipamentos e se centro na utilização e rentabilização desses equipamentos, nos investimentos reprodutivos, no apoio direto à criação de emprego, de riqueza. Apresentou os seus compromissos para Bragança, 101, perfeitamente interligados, que, em conjunto, podem criar uma realidade diferente e atribuir uma nova capitalidade regional a Bragança. Centrando a sua ação "nas pessoas". Quer contribuir para o alívio das economias familiares, reduzindo ou isentando, onde for possível, os municípios de algumas taxas municipais. "Estas medidas têm custos pesados para os cofres da autarquia, é certo, mas preferimos este apoio direto às famílias do que fazer mais alguma obra de betão de utilidade duvidosa, que custe milhares ou até milhões", disse o candidato.

MSP

Humberto Rocha



Criar "um pólo agregador"

A candidatura de Humberto Rocha quer "um município para as pessoas", mais participativo, referendando grandes projetos e convertendo-se em pólo agregador e dinamizador regional. Um município inclusivo, integrador e solidário.

Um município educador, integrado na rede europeia de municípios educadores e nas redes científicas e tecnológicas nacionais e internacionais. Um concelho com bom ambiente, mais verde, com melhor qualidade de vida.

Apresentando um vasto rol de propostas transversais a vários setores, desde o social, à cultura e à economia, destacam-se algumas medidas como a desanexação das taxas de saneamento e de recolha de resíduos sólidos da fatura da água de modo a baixar o peso destas taxas nos orçamentos familiares. Discutir com a participação de especialistas e da população interessada a elaboração de um plano estratégico de desenvolvimento desportivo. Apoiar financeiramente jovens casais. Fortalecer o tecido económico local e o orçamento das famílias, baixando a taxa de IMI e abdicando o município de 5% das suas receitas de IRS a favor dos municípios. Lutar junto da administração central pelo abaixamento das taxas de IVA em 2% e das taxas de IRC em 10% para residentes e empresas que se queiram fixar na freguesia interior nordeste. A segurança social também está entre as suas preocupações que passam por desenvolver esforços para a criação de um cheque-saúde.

CDS-PP

Telmo Cadavez



'Vida para Bragança'

Com nove propostas bem concretas a candidatura do CDS-PP a Bragança explica o que faz falta à cidade e ao concelho.

Agricultura e Turismo Criação de um plano de valorização de praias fluviais e cursos de água do concelho, designadamente

através da valorização das envolventes e melhoria das vias de acesso; Promoção (em parceria com as diversas associações, Instituto Politécnico de Bragança e outras entidades ligadas à Agricultura. Criação do "Gabinete de Apoio ao Agricultor", onde será prestado apoio técnico e aconselhamento aos agricultores e aos potenciais investidores na Agricultura.

Urbanismo e Transporte; Solidariedade e Acção Social, onde se destaca a criação do Táxi Rural em protocolo com a rede de táxis do concelho para transporte de pessoas dos meios rurais em determinadas situações justificativas e mediante determinados requisitos.

Entre as muitas propostas na área do Emprego e Economia Local está incluída a criação de um gabinete de apoio ao investidor para dar todo o apoio aos jovens empresários e jovens com ideias de negócio.

Do rol constam ainda a Participação Cívica, a Segurança e Proteção Social, Serviços Municipais e do Ambiente, Cultura Educação e Desporto; no âmbito das Finanças Municipais promete a redução em 50% das taxas de água e resíduos no meio rural. Propostas concretas e executáveis que o candidato promete cumprir com rigor.

CDU

José Castro



Não aceitaremos ficar sem a sua própria água!

No próximo dia 29 de Setembro muitas e importantes, as razões que diferenciam o voto na CDU do voto em todas as outras candidaturas. Destacamos aqui o combate à privatização da água e à precariedade laboral no quadro das competências municipais.

A coberto da necessidade de reforçar o abastecimento de água a Bragança, o executivo entregou TODO o seu património de recolha e armazenamento de água, construído ao longo de mais de quatro décadas e à custa dos recursos da autarquia, ao grupo Águas de Portugal. No passado dia 1 de Junho, e na presença de Passos Coelho, o executivo PSD entregou também a barragem de Veiguiñas a essa empresa pública em processo de privatização, tal como consta do memorando da Troika assinado por PS, PSD e CDS. Perante tal atentado a resposta foi o silêncio de todas as forças políticas, com exceção da CDU. Por outro lado, os executivos municipais do PSD têm vindo a entregar os serviços da autarquia a empresas privadas, desde a recolha e tratamento de resíduos sólidos até à limpeza e manutenção do espaço público. Os resultados estão à vista: salários cada vez mais baixos e em atraso, juntamente com contratos cada vez mais de negócio.

Do rol constam ainda a Participação Cívica, a Segurança e Proteção Social, Serviços Municipais e do Ambiente, Cultura Educação e Desporto; no âmbito das Finanças Municipais promete a redução em 50% das taxas de água e resíduos no meio rural. Propostas concretas e executáveis que o candidato promete cumprir com rigor.

BE

Gil Gonçalves



Contra o "paradigma da construção"

O Bloco de Esquerda apresenta-se às eleições autárquicas com um programa que procura ir ao encontro das expectativas e necessidades dos cidadãos da cidade e do concelho.

O programa que preconiza é de esquerda e de combate à lógica neoliberal que mercantiliza o espaço e as necessidades sociais básicas.

Defendemos que os serviços públicos prestados pela autarquia devem ser de acesso universal e evidenciar critérios de qualidade. Pretendemos uma mudança do "paradigma da construção" como modelo de gestão autárquica a favor de uma gestão vocacionada para as populações.

O papel da autarquia será cada vez mais o de assegurar a qualidade de vida das populações, desenvolvendo políticas económicas e sociais sustentáveis.

Destacamos três áreas de intervenção: o ambiente, o urbanismo e gestão do território e empreendedorismo e emprego.

Eis algumas medidas: Reconstruir imóveis para que possam ser arrendados a jovens casais com base no seu rendimento per capita; Delimitar e impedir o crescimento desenfreado dos perímetros urbanos da cidade, das vilas e aldeias; Apoio a formas associativas e cooperativas de promoção e dinamização de atividades económicas e sociais; Reforço das relações institucionais com o Instituto Politécnico de Bragança e criação de incubadoras ou "ninhos de empresas"; Renunciar ao acordo com a empresa ATMAD e remunicipalizar a distribuição e tratamento de águas no concelho, acabando com o negócio de um serviço público.

// CARRAZEDA DE ANSIÃES

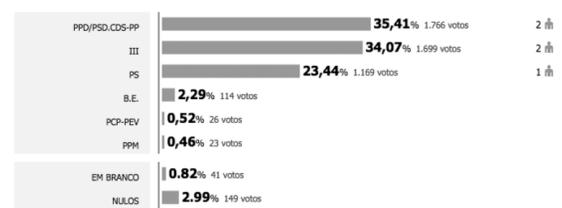
José Luís Correia quer segundo mandato

É um concelho com 7129 eleitores, onde o social-democrata, José Luís Correia, volta à corrida para tentar um segundo mandato. Nas Autárquicas de 2009, a coligação PSD/CDS-PP venceu à tangente com 35,4% dos votos, seguido pela candidata independente Olímpia Candeias (ex-vereadora e deputada do PSD) que decidiu avançar sozinha e conseguiu 34,06%, depois de se ter desentendido com o partido.

O PS ficou pelos 23,44% do PS; 2,29% do Bloco de Esquerda e 0,52% do PCP/PEV.

Agora, a candidata independente decidiu não avançar. Restam as quatro forças políticas, prevendo-se uma corrida mais destacada por parte do PSD, sem a divisão interna que aconteceu anteriormente e com o atual presidente escudado em quatro anos de mandato já cumpridos, o que, habitualmente, é vantagem assinalável no distrito de Bragança. PS, CDS e CDU têm, pois, missão complicada.

Há quatro anos foi assim...



Votantes: 4.987
64,99%
Inscritos: 7.674

// MACEDO DE CAVALEIROS

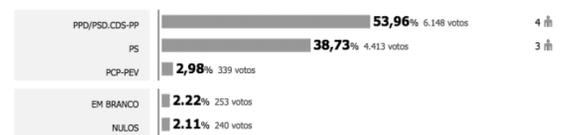
PS aposta pela segunda vez no mesmo candidato para destronar o PSD

Este é um dos concelhos em que a mudança será forçada pela lei de limitação de mandatos. Beraldino Pinto liderou a autarquia nos últimos 12 anos e está de saída. Mais uma vez, o partido do poder optou por uma solução de continuidade. A aposta do PSD recaiu no vice-presidente da câmara, Duarte Moreno.

Pelo PS, recandidata-se pela segunda vez Rui Vaz. O CDS-PP apresenta como cabeça de lista à Câmara, Rui Costa, naquela que poderá ser uma das maiores surpresas do distrito. Rui Costa, apesar do apoio do CDS, é independente e promete roubar muitos votos, sobretudo à direita, o que pode impulsionar a candidatura de Rui Vaz, que já há quatro anos provocou calafrios Na corrida está também Carlos Cunha, pela CDU.

O concelho de Macedo de Cavaleiros tem 18826 eleitores. Em 2009 o PSD atingiu 53,96% da votação. O PS ficou pelos 38,73% e o PCP-PEV 2,98%.

Há quatro anos foi assim...



Votantes: 11.393
59,07%
Inscritos: 19.286

// CARRAZEDA DE ANSIÃES

PSD

José Luís Correia



Continuar a história

Sou responsável por uma página da história deste concelho, o mandato autárquico 2009/2013. Decorreu num contexto económico, financeiro e social muito difícil. Encontrei a Câmara Municipal mergulhada em dívidas e problemas. O trabalho realizado está à vista de todos. Já ninguém tem dúvidas da minha capacidade de trabalho e da visão estratégica para o concelho. Faço o convite a todos os que gostam da nossa terra para rubricarem, com o seu apoio, uma nova página. Terá o título «Progresso e Solidariedade».

Só há progresso com desenvolvimento. Este só é possível com o aproveitamento de todos os nossos recursos. Os recursos humanos, as pessoas com todas as suas capacidades de trabalho, inovação e empreendedorismo; e os recursos endógenos valorizados em todas as suas valências geradoras de riqueza. Deixo um compromisso: criar condições estratégicas para que estes pressupostos se conjuguem e potenciem no sentido de termos um concelho mais rico e mais solidário. Um concelho onde se viva cada vez melhor e onde ninguém se sinta excluído pela falta de valores éticos e sociais. Não tenham dúvidas. No final do próximo mandato, o concelho estará completamente diferente. Quero contribuir para que a agricultura seja mais organizada, mais competitiva e os seus produtos mais valorizados. Quero que todas as potencialidades turísticas do concelho sejam aproveitadas, contribuindo, significativamente, para dinamizar toda a economia local.

Quero que todas as pessoas se sintam felizes na sua terra. Tenho projetos e ideias próprias. Sei o que quero, um concelho com mais progresso e solidariedade. Sei o que preciso, o seu apoio. Conte comigo, conto consigo.

PS

João Sampaio



Aproveitar sinergias

Com a colaboração de todos os Carrazedenses, independentemente da sua identidade partidária, e com o apoio de cada um de vós, vamos desenvolver: -Políticas com estratégias que aproveitem as sinergias locais, - que atraíam investimentos e fixem os naturais, - Políticas planeadas que priorizem o investimento a curto, médio e longo prazo; - Políticas administrativas que valorizem os mais capazes e produtivos e incentive a todos para darem o seu melhor de acordo com as suas mais-valias; - Políticas que busquem ideias inovadoras originais e criativas. Vamos implementar estratégias e ações de proximidade com as populações.

- Descentralizar tarefas, fazer reuniões nas aldeias (reuniões de trabalho e inclusive reuniões de Câmara e Assembleia). Ações de Iniciação à Informática nas aldeias para pessoas adultas para aproximação das pessoas.

- Descentralizar serviços ou fazer itinerância de serviço; Vamos Ouvir quem sabe: - Pedindo pareceres especializados para justificar tecnicamente decisões, ouvir e divulgar pareceres e opiniões de especialistas, tendo em conta sempre a racionalização dos custos e as mais-valias.

- Sem substituir ninguém mas influenciando outras entidades, vamos incentivar a promoção de conferências/ palestras sobre temas de interesse para a região (economia, gestão, legislação, normas, etc.) pelas coletividades e outras organizações concelhias.

- Vamos reafirmar o concelho através do Turismo de permanência segura e dinamizada.

CDS/PP

Fernando Reis



Aposta nos produtos locais

Somos confrontados com permanentes indecisões e erros que colocam em causa o município de Carrazeda de Ansiães e que tem desbaratado o querer e o sentir dos carrazedenses.

Este é o momento para afirmar uma liderança que defende o concelho no contexto regional e nacional, trabalhando mais e melhor pelo progresso e bem estar de todos. Este é o momento de recuperar Carrazeda com Ambição. Sabemos que não são fáceis os tempos que se avizinham. Somos ambiciosos, mas conscientes de que a AMBIÇÃO tem que ser temperada pelo equilíbrio e sensatez. Mas isso não nos impede de: TER A AMBIÇÃO de fazer de Carrazeda de Ansiães um concelho socialmente integrador, empreendedor e inovador, assente numa atividade socioeconómica dinamizada pelos jovens empresários. TER a AMBIÇÃO seja um concelho de oportunidades aproveitando e valorizando os produtos endógenos como a maça, o vinho, o azeite, o grânito, os frutos secos, o mel, a caça, etc. TER A AMBIÇÃO de inverter a tendência de desertificação da população do concelho acarinhado iniciativas geradoras de emprego. TER A AMBIÇÃO de dinamizar a atividade económica, associativa, turística e cultural, conscientes de que só assim criaremos emprego para os jovens. Querem de construir um concelho onde prevaleçam os valores tradicionais da honra, trabalho, dedicação, de solidariedade, da família, da dignidade humana e do respeito pelas crenças religiosas e opções políticas de cada um.

CDU

José Araújo



Emprego é a prioridade

A CDU elaborou um projeto autárquico que assenta em várias linhas que consideram essenciais ao desenvolvimento, transversais aos vários concelhos do distrito de Bragança, mas que em Carrazeda de Ansiães se traduzem em vários objetivos. À cabeça está a defesa de uma política de apoio à produção e criação de emprego com direitos, promovendo medidas de estímulo à modernização das PME's, bem como a valorização e diversificação das capacidades produtivas e aproveitamento de todas as suas potencialidades, na agricultura e na exploração dos vastos e ricos recurso naturais do sub-solo.

Defesa e valorização do comércio tradicional. Outra prioridade é o combate ao encerramento e a privatização de empresas e serviços públicos. Na educação rejeitam a transferência de novas responsabilidades da administração central, combater os mega agrupamentos e combater a degradação da escola pública. Definição de um plano estratégico com o IPB. Pagar pela recuperação do parque habitacional. Contribuir para alargar a rede de equipamentos de apoio social adequados para crianças, jovens e idosos. Implementar medidas de eliminação das barreiras arquitectónicas. Promover, proteger e assegurar o direito ao trabalho das pessoas com deficiência. Defender a segurança das populações e rejeição das propostas de redução de efectivos e de encerramento de esquadras da PSP e de postos da GNR. As ideias passam ainda pela Cultura, pelo Ambiente e Desenvolvimento Sustentado, Associativismo popular.

// MACEDO DE CAVALEIROS

PSD

Duarte Moreno



Ser Macedense é construir o amanhã

Educar

Porque Ser Macedense é garantir o amanhã aos NOSSOS filhos...

• Acesso gratuito à internet em todo o concelho

• Manuais gratuitos aos alunos do 1º Ciclo

• Apoio aos alunos de menores recursos dos 2º/3º Ciclos e Secundário baseados no mérito

• Bolsa de Estudos para alunos do Ensino Superior

Empregar

Porque Ser Macedense é criar oportunidades à NOSSA gente...

• Redução de 30% no preço da água para empresas grandes consumidoras

• Isenção de IMT para a instalação de novas empresas

• Gabinete de Fomento Empresarial

• Incentivo a projectos no Turismo e na Agricultura

• Bolsa de Financiamento à contratação de jovens

• Criação de um "Office Center" para instalação de pequenas empresas de jovens licenciados, com rendas baixas

Fixar

Porque Ser Macedense é querer gente na NOSSA terra...

• Redução de 20% no IRS

• Redução do IMI para a taxa mínima

• Regeneração urbana e rural

• Mais espaços verdes e de lazer

• Incentivo ao comércio

• Rede de Fibras Ópticas

Cuidar

Porque Ser Macedense é ser grato e acarinhar quem nos fez MACEDENSES...

• Criação do Cartão Municipal do Idoso

• Participação na aquisição de medicamentos

- Redução até 50% no preço da água em consumo doméstico

- Oficina municipal para pequenas reparações

PS

Rui Vaz



Mudar com futuro

A candidatura do Partido Socialista, Mudança com Futuro, tem por base um programa de desenvolvimento para o concelho de Macedo de Cavaleiros. O programa eleitoral, ao qual Rui Vaz chamou de O Meu Compromisso, assenta num compromisso de base e em três pilares fundamentais.

O compromisso de base diz respeito à implementação de um plano de recuperação das contas municipais, um problema sério que urge resolver. Da carta de compromisso fazem parte 3 pilares, concretamente, Emprego e Economia, Apoio Social e Desenvolvimento Estrutural.

A área do Emprego e Economia, abarca um conjunto de ideias que se estendem aos diversos setores económicos. Poder-se-á apontar, entre outras, a criação da Unidade Municipal de Apoio à Indústria, ao Comércio e ao Investimento; a dinamização da Zona Industrial; a criação de programas municipais de apoio à agricultura e agropecuária; o total empenhamento na promoção do alargamento do regadio; o apoio logístico e financeiro aos empresários que recrutem jovens estagiários; impulsionar a plataforma Geopark.

Na área do Apoio Social salientam-se medidas com são, a revisão em baixa da taxa do IMI; a devolução aos municípios de parte do IRS; a implementação do Programa Concelhio Solidário; a criação do Kit Jovem e da Loja do Freguês. Relativamente ao Desenvolvimento Estrutural, a carta de compromisso apresenta várias ideias, entre as quais, a construção da via de acesso de Macedo à Albufeira do Azibo; o assegurar da distribuição de água em quantidade e qualidade; a beneficiação da rede viária do concelho; a construção da central de camionagem; a revisão do PDM e PU da cidade. As ideias aqui mencionadas constam do documento O Meu Compromisso, onde se encontra elencado o programa completo.

CDS/PP

Rui Costa



Honestidade, Humildade e Trabalho

Não embarco em populismos fáceis, que possam vir a ser cobrados mais tarde. Eu prometo com todo o meu coração, aquilo que tenho a certeza que vou conseguir cumprir, que é a minha forma de estar e ser na vida: Honestidade, Humildade e Trabalho.

Nós, vamos conseguir apresentar uma inversão de atitudes, que sejam conducentes aos grandes propósitos da nossa candidatura:

- Olhar para a Agricultura como motor de desenvolvimento económico, gerando emprego e progresso social;

- Olhar para o Turismo como, alavanca comercial do nosso concelho. Trazer para Macedo gente que aqui gaste dinheiro, e faça investimentos;

- Desenvolver a nossa Zona industrial, promovendo o investimento na Agro-indústria, principalmente no manuseamento de produtos da terra, por nós produzidos;

- Criar condições de vida agradáveis à fixação e crescimento da população, trabalhando afinadamente em vertentes essenciais como a família, os jovens, os idosos, a educação, a cultura, o desporto, dando respostas que sejam condições atractivas à instalação e conservação das famílias no nosso concelho;

- A Juventude é a nossa maior esperança. Os jovens enfrentam hoje dificuldades enormes, desde a educação de qualidade, ao mercado de trabalho com um emprego digno. Para nós a juventude será um factor dinamizador da mudança que queremos para o nosso concelho.

CDU

Carlos Cunha



Apoio à criação de emprego

Também em Macedo de Cavaleiros, a CDU elaborou um projeto autárquico que assenta em várias linhas que consideram essenciais ao desenvolvimento, transversais aos vários concelhos do distrito, e que em Macedo se traduzem no seguinte:

À cabeça está a defesa de uma política de apoio à produção e criação de emprego com direitos, promovendo medidas de estímulo à modernização das PME's, bem como a valorização e diversificação das capacidades produtivas e aproveitamento de todas as suas potencialidades, na agricultura e na exploração dos vastos e ricos recurso naturais do sub-solo.

Defesa e valorização do comércio tradicional. Outra prioridade é o combate ao encerramento e a privatização de empresas e serviços públicos. Na educação rejeitam a transferência de novas responsabilidades da administração central, combater os mega agrupamentos e combater a degradação da escola pública. Definição de um plano estratégico com o IPB. Pugnarm pela recuperação do parque habitacional. Contribuir para alargar a rede de equipamentos de apoio social adequados para crianças, jovens e idosos. Implementar medidas de eliminação das barreiras arquitectónicas. Promover, proteger e assegurar o direito ao trabalho das pessoas com deficiência. Defender a segurança das populações e rejeição das propostas de redução de efectivos e de encerramento de esquadras da PSP e de postos da GNR. As ideias passam ainda pela Cultura, pelo Ambiente e Desenvolvimento Sustentado, Associativismo popular.

// FREIXO DE ESPADA À CINTA

PS

José Santos



Confiança, trabalho e progresso

Infraestruturas e Finanças Públicas - Continuar a fazer o aproveitamento dos fundos comunitários, bem como de outros fundos disponíveis, de forma a maximizar os investimentos a fazer no concelho. Dar continuidade à estratégia de "acessibilidade para todos".

Agricultura e Ambiente - Sabemos que é necessário continuar a valorizar os nossos produtos, promovendo a sua utilização no respeito pelo ambiente, acrescentando valor, apoiando os agricultores e os agentes económicos que potenciam esses produtos.

Economia e Emprego - Estimular a economia local através da elaboração e implementação de programas de apoio e de dinamização ao empreendedorismo e emprego.

Coesão Social e Educação - Continuar a assegurar o desenvolvimento harmonioso das nossas crianças e jovens através da melhoria da qualidade de ensino, de atividades desportivas e de formação artística, assim como de uma alimentação suficiente e saudável e apoiando os cidadãos em situação de maior fragilidade e carência.

Cultura- Continuar a divulgar a Seda e a sua forma de produção artesanal, criando uma imagem de marca regional distintiva, tendo por base o Museu da Seda já em construção, polo do Museu do Douro.

Território e Freguesias - Continuar a apoiar as freguesias com políticas de proximidade que ajudem a fixar as pessoas e a atrair visitantes trabalhando para a coesão territorial do nosso concelho.

Turismo e Património - Continuar a apostar no turismo e património como um dos principais fatores de desenvolvimento dando continuidade à política de promoção do concelho a nível nacional e internacional. Como Vila mais Manuelina de Portugal, pretendemos continuar a promover esta marca, com especial ênfase no Judaísmo.

PSD

M^a do Céu Quintas

Repor boas contas na Câmara

No próximo dia 29 de setembro, os eleitores recenseados nas freguesias do nosso concelho, serão chamados a pronunciarem-se em consciência sobre o futuro desta terra para os próximos 4 anos. "Não é fácil estabelecer compromissos quando se conhecem as dificuldades financeiras que a nossa Câmara atravessa", frisa a candidata.

Por isso, a candidatura social-democrata propõe um conjunto de medidas distribuídas por várias áreas de actividade da autarquia, que representam as intenções de MUDANÇA que projectamos para o concelho de Freixo.

Estas medidas são transversais a vários setores desde a educação, economia, agricultura, turismo, urbanismo, entre outros. "Queremos garantir que a prioridade são agora as pessoas. É preciso dar vida ao nosso concelho, reactivar a economia local e fazer uma gestão sustentável para não colocar em risco o emprego e o futuro das gerações vindouras. Temos uma dívida para ir amortizando e essa. É uma realidade da qual não podemos fugir, mas é preciso seriedade e transparência para que se divulgue e se tome consciência da realidade em que estamos mergulhados", sustenta Maria do Céu Quintas.

"A Câmara de Freixo nos próximos 4 anos não viverá prisioneira dessa dívida, "temos muito trabalho para implementar no terreno. Encerrar o ciclo de obra pela obra e aplicar a maioria das ideias que constam deste programa, já será por si só uma tarefa de esforço extraordinário".

As ideias passam ainda pela Cultura, pelo Ambiente e Desenvolvimento Sustentado, Associativismo popular.

As ideias passam ainda pela Cultura, pelo Ambiente e Desenvolvimento Sustentado, Associativismo popular.

As ideias passam ainda pela Cultura, pelo Ambiente e Desenvolvimento Sustentado, Associativismo popular.

CDU

Nicolau Manso



Desenvolver o concelho

No concelho de Mogadouro, a CDU elaborou um projeto autárquico que assenta em várias linhas que consideramos essenciais ao desenvolvimento deste município em particular, numa estratégia abrangente.

À cabeça está a defesa de uma política de apoio à produção e criação de emprego com direitos, promovendo medidas de estímulo à modernização das PME's, bem como a valorização e diversificação das capacidades produtivas e aproveitamento de todas as suas potencialidades, na agricultura e na exploração dos vastos e ricos recursos naturais do sub-solo. Defesa e valorização do comércio tradicional. Outra prioridade é o combate ao encerramento e a privatização de empresas e serviços públicos. Na educação rejeitam a transferência de novas responsabilidades da administração central, combater os mega agrupamentos e combater a degradação da escola pública. Definição de um plano estratégico com o IPB. Pugar pela recuperação do parque habitacional. Contribuir para alargar a rede de equipamentos de apoio social adequados para crianças, jovens e idosos. Implementar medidas de eliminação das barreiras arquitectónicas.

Promover, proteger e assegurar o direito ao trabalho das pessoas com deficiência. Defender a segurança das populações e rejeição das propostas de redução de efectivos e de encerramento de esquadras da PSP e de postos da GNR. As ideias passam ainda pela Cultura, pelo Ambiente e Desenvolvimento Sustentado, Associativismo popular.

Promover, proteger e assegurar o direito ao trabalho das pessoas com deficiência. Defender a segurança das populações e rejeição das propostas de redução de efectivos e de encerramento de esquadras da PSP e de postos da GNR. As ideias passam ainda pela Cultura, pelo Ambiente e Desenvolvimento Sustentado, Associativismo popular.

Promover, proteger e assegurar o direito ao trabalho das pessoas com deficiência. Defender a segurança das populações e rejeição das propostas de redução de efectivos e de encerramento de esquadras da PSP e de postos da GNR. As ideias passam ainda pela Cultura, pelo Ambiente e Desenvolvimento Sustentado, Associativismo popular.

Promover, proteger e assegurar o direito ao trabalho das pessoas com deficiência. Defender a segurança das populações e rejeição das propostas de redução de efectivos e de encerramento de esquadras da PSP e de postos da GNR. As ideias passam ainda pela Cultura, pelo Ambiente e Desenvolvimento Sustentado, Associativismo popular.

Promover, proteger e assegurar o direito ao trabalho das pessoas com deficiência. Defender a segurança das populações e rejeição das propostas de redução de efectivos e de encerramento de esquadras da PSP e de postos da GNR. As ideias passam ainda pela Cultura, pelo Ambiente e Desenvolvimento Sustentado, Associativismo popular.

Promover, proteger e assegurar o direito ao trabalho das pessoas com deficiência. Defender a segurança das populações e rejeição das propostas de redução de efectivos e de encerramento de esquadras da PSP e de postos da GNR. As ideias passam ainda pela Cultura, pelo Ambiente e Desenvolvimento Sustentado, Associativismo popular.

// FREIXO DE ESPADA À CINTA

Confronto PS versus PSD

O socialista José Santos está na corrida para tentar alcançar o terceiro mandato consecutivo na Câmara freixenista o que, a acontecer, seria inédito naquele concelho. Tem como adversária a bancária social-democrata Maria Céu Quintas, que até já fez parte da sua equipa no primeiro mandato.

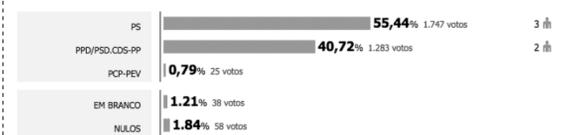
Há quatro anos, o PS venceu há quatro anos com 55,44% da votação. O PSD chegou aos 40,72% e o PCP-PEV apenas teve 25 votos (0,79% da votação).

Com apenas 3692, é concelho com menos eleitores do distrito.

Freixo de Espada à Cinta é o concelho com menor número de freguesias, nomeadamente cinco. Fornos, União de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco, Lagoaça, Ligares e Poiães.

A CDU volta a candidatar-se.

Há quatro anos foi assim...



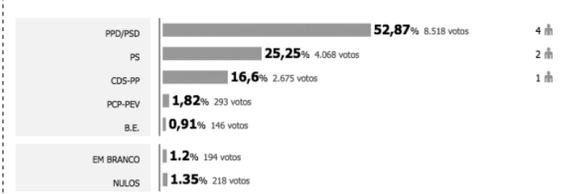
// MIRANDELA

Branco na luta para manter bastião social-democrata

O PSD aposta em António Branco para revalidar a vitória laranja à câmara de Mirandela, um bastião do partido no distrito. Autarca em exercício há mais de um ano e meio, depois de o presidente eleito, José Silvano, ter resignado. Foi o único concelho a preparar assim a passagem de testemunho, apesar de haver outros em que também os vice-presidentes se aprestam a substituir os líderes.

Em 2009, o PSD venceu por larga maioria, 52,82%, muito acima do PS, que ficou pelos 25,29%. O CDS-PP não foi além dos 16,64%. O concelho tem 24735 e são cinco os candidatos que querem conquistar a Câmara.

Há quatro anos foi assim...



// MIRANDELA

PSD

António Branco



Aposta na qualidade de vida

Cumpre-nos a missão de compreender e responder aos anseios de Mirandela e da sua população.

Uma missão assente numa visão de um concelho que se rege por elevados padrões de qualidade de vida e ambiente, com uma oferta de actividades sociais e culturais. Vamos promover uma tranquila mudança de atitude e paradigma, trabalhando para um concelho que assume a sua particular identidade não numa perspectiva institucional mas assente em toda a sociedade civil que o constitui.

No final do mandato a que concorremos queremos um concelho em que . As pessoas vivem com melhor qualidade de vida e bem estar, pessoas são saudáveis e gostam de viver em comunidade. Os cidadãos participam activamente no seu desenvolvimento e as actividades independentes e promovidas pelos municípios e de cariz comunitário aumentaram. A estrutura da cidade é coerente e compacta e o centro da cidade fervilha com vida e actividade.

Existem mais e melhores serviços acessíveis a todos os munícipes. Mirandela, uma cidade e concelho atractivos e dinâmicos com uma forte programação cultural. Um concelho que promove a eficiência energética de recursos naturais e o combate às alterações climáticas.

Um concelho para todos, inclusivo com uma comunidade voluntária e solidária. Um concelho de desporto com diversas modalidades amadoras e profissionais e eventos desportivos de referência nacional e internacional.

PS

José Manuel Moraes



Dar primazia ao apoio social

Dar primazia à promoção da solidariedade social e às políticas sociais de combate à pobreza; Garantir a universalidade e a equidade no acesso ao Serviço Nacional de Saúde;

Conceder a Mirandela possibilidades de desenvolvimento cultural, artístico e criativo, idênticas às cidades europeias de dimensão semelhante;

Projetar, nacional e internacionalmente, Mirandela enquanto destino de excelência de turismo cultural, religioso, gastronómico e cinegético;

Investir em infraestruturas desportivas e apoio aos clubes, particularmente àqueles que apostam na formação de jovens;

Promover a qualificação do território, tornando-o mais atrativo e apelativo na fixação e desenvolvimento de actividades económicas e culturais;

Utilizar os fundos comunitários do QREN e em particular do novo QCA 2014-2020, para combate ao desemprego, promoção das qualificações e reforço da ligação ao terceiro setor;

Implementar políticas que reduzam a dependência do petróleo e do carvão, apostando em energias renováveis;

Desenvolver as acessibilidades, a fim de incentivar a instalação de novas empresas e da criação de emprego, sendo a mobilidade sustentável dos cidadãos uma das principais prioridades políticas.

Promover junto do poder central a construção de uma ligação rápida da Zona Industrial de Mirandela à autoestrada, bem como as ligações rápidas e seguras à A4, através do Nó Oeste, e ao IP2, através da Trindade.

CDS-PP

Carlos Pires



De alma e coração pela nossa terra

Chamo-me Carlos Pires, sou natural de Mirandela, trabalho no Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto (IVDP). Em Alvites, terra onde nasci, sou também agricultor e empresário no ramo da olivicultura.

Sou candidato à câmara de Mirandela para ser o presidente de e para todos os mirandenses. Aceitei, na qualidade de candidato independente, o desafio que me foi proposto pelo CDS-PP e por inúmeros conterrâneos, solidários com esta minha vontade e determinação de mudar este concelho para melhor.

Estendo que este é o momento, para uma nova liderança defender a nossa terra! Que traga a confiança de volta à cidade, a vila de Torre Dona Chama e a todas as freguesias. Trabalhar mais e melhor pelo desenvolvimento do nosso concelho e pelo bem-estar de todos.

Estamos perante um estado de emergência em Mirandela.

A estagnação não pode continuar e temos que aproveitar bem, todas as oportunidades de desenvolvimento. É preciso gerir bem o dinheiro público, com rigor e transparência, regularizando as dívidas da câmara e apostar em investimentos que sejam geradoras de riqueza.

Apoiar a instalação de serviços e empresas que criem emprego. Valorizar a nossa agricultura e agro-indústria. Revitalizar o comércio tradicional e o turismo.

Apoiar socialmente os que mais precisam. Investir na educação e no futuro dos jovens.

CDU

Eduarda Carvalho



Manutenção de serviços públicos

«Para viver melhor em Mirandela», a CDU considera fundamental apostar no desenvolvimento económico do nosso município, promovendo medidas de estímulo à modernização das PME's, bem como a valorização e diversificação das capacidades produtivas e aproveitamento de todas as suas potencialidades, não esquecendo os nossos produtos regionais tão afamados a fim de criar mais riqueza e mais emprego com direitos, numa região tão assolada pelo desemprego.

Consideramos a agricultura como um setor estratégico onde devem ser criados incentivos aos jovens, para investirem na produção agrícola de outras espécies, mais rentáveis, com incentivos fiscais.

Preservamos o emprego público contra a imposição governativa PSD/CDS para redução efetiva de funcionários públicos.

Defendemos uma escola pública de qualidade para todos, recusando a sua privatização/municipalização.

Queremos fundar uma Universidade Sénior para livrar os idosos da solidão e abandono e preservando as nossas tradições e memória coletivas- a nossa identidade!

Defendemos a água como um bem público a preço justo e combatemos a sua privatização. Promovemos a prática desportiva para todos, como uma mais-valia para uma vida saudável. Valorizamos o ordenamento do território, a defesa do Ambiente e a qualidade ambiental do concelho.

Defendemos a água como um bem público a preço justo e combatemos a sua privatização. Promovemos a prática desportiva para todos, como uma mais-valia para uma vida saudável. Valorizamos o ordenamento do território, a defesa do Ambiente e a qualidade ambiental do concelho.

BE

Fernando Bebiano



Compromissos para Mirandela

Saúde, Educação, Desporto e Assistência à Terceira Idade será uma preocupação constante do nosso executivo. O surgimento de novas empresas e captação de outras em todo o concelho será uma prioridade no sentido da divulgação e criação de facilidades de instalação.

Imporemos medidas para que ninguém passe fome. As pessoas carenciadas serão apoiadas. As pessoas com deficiência será dada voz, no sentido de, minorar os seus problemas.

Propomos que o município disponibilize:

Para cada munícipe com 65 ou mais de idade (reformado ou pensionista) com rendimento mensal até 500 euros, um apoio de 450 euros por ano.

Para os munícipes com filhos em idade escolar (no ensino pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo e secundário até aos 19 anos de idade e no ensino superior até aos 23 anos) com um rendimento mensal até 600 euros cada munícipe, um apoio de 50 euros, por cada filho.

A autarquia terá de ser saneada financeiramente para que não demore 8, 10 ou 12 meses a pagar aos fornecedores pois a imagem que passa é de uma autarquia tecnicamente falida.

A avaliação do desempenho dos trabalhadores terá de ser justa, para não serem sempre os mesmos a terem as melhores classificações.

Se existir disponibilidade financeira todos os trabalhadores, com bom desempenho, mudarão de posicionamento na carreira de cinco em cinco anos.

// MIRANDA DO DOURO

PS

Artur Nunes



Rigor das contas para ter “saúde financeira”

A Câmara Municipal de Miranda do Douro está em “reequilíbrio financeiro”, refere o candidato do PS, Artur Nunes, que mantém na linha das prioridades o rigor das contas, para alcançar alguma “saúde financeira”, que lhe permita executar os seus projectos. De olhos nas ajudas que podem chegar dos Fundos Comunitários o candidato definiu três eixos de acção: “Desenvolvimento Rural, Comércio e Indústria, Turismo e Cultura”, adianta.

Na área do desenvolvimento rural, está a ser preparada uma estratégia clara que ajude o setor desde o processo produtivo até à promoção e comercialização. É neste campo que se enquadra a construção do novo Matedouro.

Na área industrial pretende implementar a zona industrial do planalto mirandês. Na área comercial, quer continuar a apostar na promoção do concelho e no estreitamento de relações comerciais com outros municípios e instituições, nomeadamente da vizinha Espanha.

No Turismo a aposta continua a assentar na promoção dos valores que distinguem o concelho (língua, pauliteiros, paisagem, gastronomia, tradições e cultura e património) e na capacidade de receber bem já instalada ao nível da restauração, hotelaria e comércio.

A par deste projetos Artur Nunes mantém a aposta na Ação Social, ajudando na economia das famílias do concelho e apoiando os mais carenciados.

PSD

Francisco Granjo



Identidade, património e turismo

As prioridades sectoriais que concentram as nossas estratégias relativamente ao processo de desenvolvimento do concelho são: Identidade, Património e turismo; Cidadania e coesão social; Desenvolvimento do território, cooperação regional e transfronteiriça; Agricultura e biodiversidade; Ambiente, energia e sustentabilidade; Inovação, empreendedorismo e emprego; Infraestruturas e equipamentos coletivos; Governo e democracia local.

A situação atual e real do Município poderá condicionar a nossa gestão. Projetos e compromissos são “palavras de honra” e necessitam de trabalho e empenhamento.

Daremos prioridade às Pessoas e vamos aproximar o Município destas.

Queremos determinar soluções para as preocupações do Concelho: Políticas de emprego; Promover a solidariedade; Preparar o futuro. Globalmente a nossa atuação:

- Dará prioridade à gestão e os recursos serão geridos de forma eficiente;
- Estará especialmente atenta ao novo programa comunitário de apoio;
- Valorizará a nossa riqueza para a qual haverá que conceber um sistema de incentivos que promova e reative a atividade económica.
- Deverá garantir um futuro com qualidade de vida,
- Reativará e dará vida e finalidade às infraestruturas municipais que fechadas ou inativas.

CDU

Glória de Jesus



Desenvolver o concelho

No concelho de Miranda do Douro, a CDU elaborou um projeto autárquico que assenta em várias linhas essenciais ao desenvolvimento deste município em particular, numa estratégia abrangente e em consonância com as do resto do distrito. À cabeça está a defesa de uma política de apoio à produção e criação de emprego com direitos, promovendo medidas de estímulo à modernização das PME's, bem como a valorização e diversificação das capacidades produtivas e aproveitamento de todas as suas potencialidades, na agricultura e na exploração dos vastos e ricos recursos naturais do sub-solo. Defesa e valorização do comércio tradicional.

Outra prioridade é o combate ao encerramento e a privatização de empresas e serviços públicos. Na educação rejeitam a transferência de novas responsabilidades da administração central, combater os mega agrupamentos e combater a degradação da escola pública. Definição de um plano estratégico com o IPB. Pugar pela recuperação do parque habitacional. Contribuir para alargar a rede de equipamentos de apoio social adequados para crianças, jovens e idosos. Implementar medidas de eliminação das barreiras arquitectónicas. Promover, proteger e assegurar o direito ao trabalho das pessoas com deficiência. Defender a segurança das populações e rejeição das propostas de redução de efectivos e de encerramento de esquadras da PSP e de postos da GNR. As ideias passam ainda pela Cultura, pelo Ambiente e Desenvolvimento Sustentado, Associativismo popular.

// MIRANDA DO DOURO

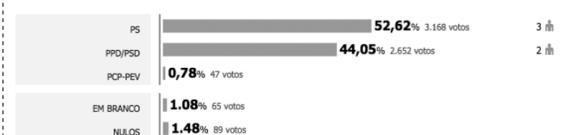
Economista contra economista

O concelho de Miranda do Douro tem 7988 eleitores. O poder está nas mãos do PS há quatro anos, e o autarca, Artur Nunes é recandidato ao segundo mandato, naquela que será uma batalha entre dois economistas, pois também o candidato do PSD, António Granjo, é profissional da área.

Na corrida à Câmara e Assembleia Municipal estão apenas o PS, o PSD e a CDU. Nas Autárquicas de 2009, o PS ganhou por 52,65%, seguido do PSD, com 44,05%, o PCP-PEV ficou pelos 0,78%.

Desta vez o PSD aposta no economista António Granjo, e para a Assembleia Municipal foi buscar António Carção, ex-vice presidente de uma Câmara que já conheceu alguma volatilidade e onde já se viram cair alguns lugares-comuns destas coisas das eleições autárquicas.

Há quatro anos foi assim...



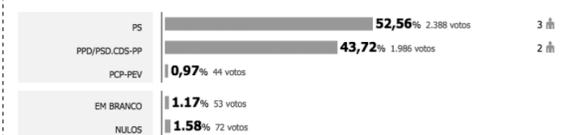
// ALFÂNDEGA DA FÉ

PS procura um segundo mandato

Berta Nunes, a autarca do PS, volta à corrida eleitoral para alcançar um segundo mandato, naquela que é a terceira vez que se candidata, depois de ter aberto caminho há oito anos, concorrendo contra João Carlos Figueiredo. Há quatro anos foi finalmente eleita, com 52,56% dos votos contra 43,72 do PSD/CDS-PP e 0,97% da CDU.

O concelho tem apenas 5792 eleitores. Apresentam-se três listas à Câmara, nomeadamente a socialista liderada por Berta Nunes, a da CDU (PCP/PEV) com Teresa Rodrigues e a do PSD/CDS-PP encabeçada por Artur Aragão, um empresário local do ramo da produção/embalamento de azeite e, também, ligado ao turismo.

Há quatro anos foi assim...



// ALFÂNDEGA DA FÉ

PS

Berta Nunes



Acabar de saldar a dívida do município

“Continuar a pagar a dívida da Câmara Municipal”. Este é o primeiro compromisso do programa de ação apresentado por Berta Nunes, candidata do PS à Câmara Municipal de Alfândega da Fé, e que promete levar até ao fim, depois de ter dado início a essa missão precisamente há quatro anos.

É certo que este fardo tem condicionado a atividade do município mas Berta Nunes tem conseguido gerir os recursos de forma eficiente e é isso que se propõe continuar a fazer, nomeadamente, através do aproveitamento dos financiamentos comunitários disponíveis.

Uma das prioridades para o próximo mandato é o desenvolvimento económico do concelho, estimulando o empreendedorismo, a criação de emprego o investimento reprodutivo; apostando no Turismo, em todas as suas vertentes; e apoiando a agricultura através da promoção e divulgação dos produtos locais e aumentando a área de regadio do concelho.

A área social mantém o apoio aos mais idosos e aos mais fragilizados, com políticas de saúde de proximidade, com ajudas específicas aos mais carenciados, com atividades que promovam o envelhecimento ativo. Aposta também no conceito de comunidade inclusiva, assim como na Cultura, envolvendo as coletividades locais neste compromisso.

Os serviços do Município, com Certificado de Qualidade, são também uma preocupação no sentido de facilitar e aproximar a relação do município com os cidadãos.

PSD/CDS-PP

Artur Aragão



Apaixonado por esta minha terra

Durante estes 11 dias de campanha, Artur Aragão e a sua equipa levaram a cabo várias ações e iniciativas que pretenderam fortalecer a relação de proximidade e confiança que têm vindo, ao longo dos últimos meses, a desenvolver com os Alfandeguenses. “É com este espírito que partimos para o terreno, conscientes de que o momento que o país atravessa, que tem reflexos diretos na vida das pessoas, que entra sem pedir licença pelas suas casas dentro, não está para grandes festas, euforias ou manobras de propaganda de custo elevado e resultados duvidosos. A altura é de trabalho e empenho. Os tempos já não se compadecem com campanhas eleitorais com as características das do passado, nem nós nos revemos nestas ações. Estamos em crer que a nossa população não nos perdoaria o exibicionismo e o desperdício de dinheiro que estas acarretam. Partimos para o terreno com as nossas ideias/propostas e com a vontade de trabalhar em defesa dos interesses de Alfândega da Fé e dos Alfandeguense. É isso que temos para dar, é este o nosso grande compromisso”, garantiu, de antemão, Artur Aragão.

O candidato acredita que, como ao longo dos anos tem vindo a exercer a sua atividade cívica e política em Alfândega da Fé e entende “que é nas alturas mais difíceis que devemos estar ao inteiro serviço da comunidade, dando o melhor de nós”.

“Sou de Alfândega da Fé, nasci, cresci, vivo e trabalho aqui, por isso conheço a realidade, sinto os problemas e estou convicto que Alfândega da Fé precisa de uma nova atitude, uma diferença que só quem é Alfândega por Paixão pode trazer”, frisa Artur Aragão.

CDU

Teresa Rodrigues



Promover o emprego

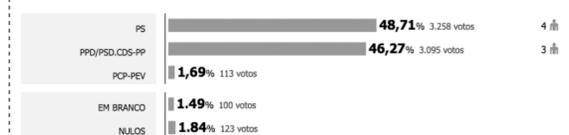
No concelho de Alfândega da Fé, o programa autárquico que a CDU elaborou assenta em várias linhas essenciais ao desenvolvimento deste município em particular, numa estratégia que vem de encontro e no seguimento da que tem sido proposta no resto do distrito. Assim, primordialmente está a defesa de uma política de apoio à produção e criação de emprego com direitos, promovendo medidas de estímulo à modernização das PME's, bem como a valorização e diversificação das capacidades produtivas e aproveitamento de todas as suas potencialidades, na agricultura e na exploração dos vastos e ricos recursos naturais do sub-solo. Defesa e valorização do comércio tradicional. Outra prioridade é o combate ao encerramento e a privatização de empresas e serviços públicos. Na educação rejeitam a transferência de novas responsabilidades da administração central, combater os mega agrupamentos e combater a degradação da escola pública. Definição de um plano estratégico com o IPB. Pugar pela recuperação do parque habitacional. Contribuir para alargar a rede de equipamentos de apoio social adequados para crianças, jovens e idosos. Implementar medidas de eliminação das barreiras arquitectónicas. Promover, proteger e assegurar o direito ao trabalho das pessoas com deficiência. Defender a segurança das populações e rejeição das propostas de redução de efectivos e de encerramento de esquadras da PSP e de postos da GNR. As ideias passam ainda pela Cultura, pelo Ambiente e Desenvolvimento Sustentado, Associativismo popular.

// TORRE DE MONCORVO

O vazio de Aires Ferreira

Torre de Moncorvo é o concelho do distrito de Bragança com o autarca há mais tempo no poder. O socialista Aires Ferreira gere os destinos da autarquia há cerca de 28 anos e não se pode candidatar desta vez devido à lei eleitoral. Assim, encabeça a lista socialista à Assembleia Municipal. Desta vez a aposta do PS para gerir os destinos do município recai em José Aires, vice-presidente da câmara, eleito pela primeira vez na mesma altura em que Aires Ferreira e que já o substituiu, aquando da passagem do primeiro pelo Governo. O adversário, Nuno Gonçalves, advogado, volta a candidatar-se em coligação PSD/CDS-PP. Já foi candidato há quatro anos e perdeu por uma margem escassa, mas desta vez enfrentou a oposição interna de António Ramos, presidente da Concelhia. Apenas com a intervenção do presidente da distrital se desfez o imbróglio. Pela CDU, concorre o veterinário Carlos Varelas. Em 2009 o PS venceu com 48,71% contra 46,27%. O PCP-PEV ficou pelos 1,69%. Torre de Moncorvo tem 9340 eleitores.

Há quatro anos foi assim...



// VILA FLOR

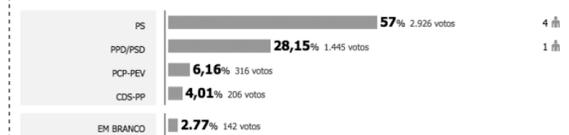
Herança de Pimentel no bastião socialista

Concelho com 7519 eleitores, há vários mandatos que Vila Flor é gerido por mãos socialistas. Artur Pimentel, o autarca que cumpriu seis mandatos, não pode recandidatar-se. Desta feita avança o vice-presidente, Fernando Barros, para tentar continuar o trabalho feito por Artur Pimentel, um dos ‘dinossauros’ do distrito de Bragança.

Em 2009, o PS chegou aos 57%. O PSD não foi além dos 28,15%. O PCP-PEV alcançou uma das maiores votações do distrito com 6,16% e o CDS-PP conseguiu 4,01%.

Em Vila Flor concorrem mais dois candidatos, nomeadamente o PSD/CDS-PP, com Fernando Almeida, e a CDU com Ana Correia.

Há quatro anos foi assim...



// TORRE DE MONCORVO

PS

José Aires



Pela nossa terra

A candidatura do Partido Socialista à Câmara Municipal de Torre de Moncorvo é liderada pelo Eng.º José Aires, que integra o executivo há 28 anos, três como Presidente em substituição e os restantes como Vice-Presidente. O candidato apresenta agora uma equipa renovada com a qual pretende continuar a trabalhar em prol do desenvolvimento do concelho.

Como prioridades apresenta na sua proposta eleitoral a consolidação financeira das contas do Município, a organização dos serviços municipais e a coesão social/rede social para potenciar o trabalho em rede e a cooperação com as várias entidades de apoio social, visando respostas sociais de proximidade e o combate à pobreza e exclusão social.

Não menos importante é a qualificação do espaço público, reforçando a atratividade urbana e a qualidade de vida das pessoas. A relevância histórica do património edificado, a beleza paisagística, a Foz do Sabor, o ADV, Património da Humanidade, constituem as "âncoras" de todas as políticas de promoção do turismo a desenvolver pelo município.

A aposta na juventude, na educação, conhecimento e lazer a par do melhoramento das infraestruturas desportivas são outras das linhas fundamentais das políticas a desenvolver.

Outras prioridades são continuação do melhoramento das acessibilidades, da qualidade ambiental e a cartografia das redes de infraestruturas básicas existentes para definição das políticas de investimento.

A atividade económica será prioridade, através da promoção e valorização dos produtos regionais de qualidade e das atividades económicas de base local e regional. Gente que faz, pela nossa terra, um concelho com futuro.

PSD/CDS-PP

Nuno Gonçalves



Valorizar o presente, preparar o futuro

O PPD/PSD, e o CDS/PP, estabelecem como linhas orientadoras da sua futura acção na gestão autárquica em Torre de Moncorvo os seguintes princípios programáticos:

a) Políticas de proximidade (família, políticas sociais e comunitárias, com relevo para a educação, saúde, integração, ação social, segurança e apoio aos idosos e mais carenciados);

b) Políticas de juventude (fixação de jovens, fixação de casais, criação de emprego, fomento de isenções fiscais para jovens);

c) Políticas de planeamento e ordenamento do território (requalificação de zonas urbanas e industriais, expansão urbanística, acessibilidades, zonas de lazer, cultura e recreio, dando principal enfoque à zona "Reboredo-Sabor/Douro");

d) Políticas ambientais (sensibilização e educação ambientais, preservação e valorização da natureza, conservação e uso responsável dos recursos naturais e energia, tratamento de resíduos e ruídos);

e) Políticas de desenvolvimento económico (turismo, investimento local, fiscalidade, emprego, atividades e comércio locais, apoio na instalação do parque eólico e acompanhamento e apoio ao projeto mineiro);

f) Políticas de apoio e desenvolvimento agrícola (apoio ao agricultor, criação do provedor agrícola, apoio às associações e outras entidades empenhadas no desenvolvimento agrícola);

g) Políticas de património (preservação e valorização do património natural, histórico e edificado, investigação e divulgação da cultura, tradições e costumes locais);

h) Políticas de cooperação com organismos locais, regionais e nacionais, com associações, institutos e fundações para a elaboração e execução de projetos e atividades valorizadoras do concelho e dos seus naturais e residentes

CDU

Carlos Varelas



Políticas a pensar nas pessoas

No concelho de Torre de Moncorvo, um dos bastiões da CDU no distrito, o programa autárquico que a coligação elaborou assenta nas várias linhas essenciais ao desenvolvimento deste município em particular, numa estratégia que vem de encontro e no seguimento da que tem sido proposta no resto do distrito. Carlos Varelas, veterinário, está a defesa de uma política de apoio à produção e criação de emprego com direitos, promovendo medidas de estímulo à modernização das PME's, bem como a valorização e diversificação das capacidades produtivas e aproveitamento de todas as suas potencialidades, na agricultura e na exploração dos vastos e ricos recurso naturais do sub-solo. Defesa e valorização do comércio tradicional. Outra prioridade é o combate ao encerramento e a privatização de empresas e serviços públicos. Na educação rejeitam a transferência de novas responsabilidades da administração central, combater os mega agrupamentos e combater a degradação da escola pública. Definição de um plano estratégico com o IPB. Pugar pela recuperação do parque habitacional. Contribuir para alargar a rede de equipamentos de apoio social adequados para crianças, jovens e idosos. Implementar medidas de eliminação das barreiras arquitectónicas. Promover, proteger e assegurar o direito ao trabalho das pessoas com deficiência. Defender a segurança das populações e rejeição das propostas de redução de efectivos e de encerramento de esquadras da PSP e de postos da GNR. As ideias passam ainda pela Cultura, pelo Ambiente e Desenvolvimento Sustentado, Associativismo popular.

// VILA FLOR

PS

Fernando Barros



Fazer mais e melhor

Fernando Barros, candidato pelo PS à Câmara Municipal de Vila Flor, escolheu como slogan de campanha "Vila Flor em Boas Mãos", numa clara alusão à experiência autárquica adquirida, ao conhecimento real do concelho, das suas necessidades e das suas gentes, e à já provada capacidade de trabalho.

A Ação Social sempre foi a maior prioridade dos executivos anteriores, onde Fernando Barros desempenhou funções como vice-presidente, e continua no topo das prioridades para o futuro.

Mas Barros quer fazer "mais e ainda melhor", elencando uma série de propostas concretas, realistas e exequíveis, com o objectivo de promover a qualidade de vida e o desenvolvimento económico do concelho.

A educação, a fixação das pessoas, em especial dos jovens, a criação de emprego, estimulando e apoiando o investidor local e a promoção do desenvolvimento económico são os pilares fundamentais que sustentam as linhas de acção desta candidatura.

O candidato insiste na necessidade de manter a boa saúde financeira do município e de aproveitar os inúmeros recursos que chegam através dos fundos comunitários e, nesta área, existem projectos já prontos a avançar: "Temos um vasto rol de infraestruturas, que não vou citar, mas que melhoraram e vão potenciar melhores condições de vida dos Vilaflorenses", concluiu candidato.

PSD

Fernando Almeida



Mudar para Vila Flor ganhar

Após um período de reflexão aceitei o desafio para me apresentar como candidato a Presidente da Câmara Municipal de Vila Flor, proposto pela coligação PPD/PSD.CDS-PP. Foi uma decisão tomada com empenho e dedicação, assumindo a responsabilidade de dar a todos uma oportunidade de escolha, liderando uma equipa que possibilita uma verdadeira mudança.

Esta é uma candidatura em torno de um ideal que é VILA FLOR e onde todos os Vilaflorenses contam. As nossas linhas programáticas focam-se na resolução de questões tão pertinentes como a agricultura, o turismo, o património histórico, o bem-estar da nossa gente, o apoio social, a saúde, o desporto e a educação. Vamos essencialmente, empenhar-nos no que consideramos ser mais importante: as pessoas.

Porque acreditamos que as pessoas estão em primeiro lugar e que é possível criar desenvolvimento, garantimos uma atitude proativa apoiando e incentivando aquilo que são as nossas maiores riquezas: a qualidade dos nossos produtos agrícolas e o nosso potencial turístico. Só assim, promovendo e divulgando a nossa Terra será possível olhar para o Futuro.

É no desenvolvimento de linhas programáticas que visam proporcionar melhores condições de vida às populações, contribuindo para a fixação dos nossos jovens e estimulando a economia local, que sempre em estreita colaboração com todas as instituições locais e com a população, vamos acrescentar valor ao nosso concelho.

CDU

Ana Correia



Incentivar empreendedores

No concelho de Vila Flor, o programa autárquico que a CDU apresenta, com Ana Margarida Correia, assenta nas várias linhas essenciais ao desenvolvimento deste município em particular, numa estratégia que vem de encontro e no seguimento da que tem sido proposta no resto do distrito. Ana Correia, gestora de projetos, está a defesa de uma política de apoio à produção e criação de emprego com direitos, promovendo medidas de estímulo à modernização das PME's, bem como a valorização e diversificação das capacidades produtivas e aproveitamento de todas as suas potencialidades, na agricultura e na exploração dos vastos e ricos recurso naturais do sub-solo. Defesa e valorização do comércio tradicional. Outra prioridade é o combate ao encerramento e a privatização de empresas e serviços públicos. Na educação rejeitam a transferência de novas responsabilidades da administração central, combater os mega agrupamentos e combater a degradação da escola pública.

Definição de um plano estratégico com o IPB. Pugar pela recuperação do parque habitacional. Contribuir para alargar a rede de equipamentos de apoio social adequados para crianças, jovens e idosos. Implementar medidas de eliminação das barreiras arquitectónicas. Promover, proteger e assegurar o direito ao trabalho das pessoas com deficiência.

Defender a segurança das populações e rejeição das propostas de redução de efectivos e de encerramento de esquadras da PSP e de postos da GNR. As ideias passam ainda pela Cultura, pelo Ambiente e Desenvolvimento Sustentado, Associativismo popular.

Defender a segurança das populações e rejeição das propostas de redução de efectivos e de encerramento de esquadras da PSP e de postos da GNR. As ideias passam ainda pela Cultura, pelo Ambiente e Desenvolvimento Sustentado, Associativismo popular.

// VIMIOSO

PSD

Jorge Fidalgo



Continuar a trabalhar com confiança no futuro

Vimioso é hoje reconhecido como um exemplo de sucesso autárquico porque soubemos conciliar o progresso e desenvolvimento com uma situação financeira saudável, sem dívidas a fornecedores e empreiteiros.

Vamos continuar a trabalhar com o mesmo rigor financeiro, assegurando o investimento e garantindo a igualdade de direitos e oportunidades, e bem estar das pessoas. As nossas promessas são a dedicação ao trabalho, a seriedade e honestidade, a tolerância e a solidariedade.

Os nossos compromissos sérios e realizáveis são: Educação Juventude e desporto, assumida como a melhor herança que podemos deixar às nossas crianças e jovens; Um concelho solidário e saudável, porque todos, crianças, jovens adultos e principalmente os idosos merecem uma vida melhor; Desenvolvimento económico, ambicionamos um concelho mais competitivo, criando riqueza e mais emprego na agricultura, indústria, comércio e turismo, com apoios financeiros, ajuda ao investimento e promoção dos recursos e produtos do concelho.

Cultura e Património, afirmando culturalmente o concelho. Vimioso amigo do Ambiente, proteção da floresta, valorização do recurso água, espaços verdes.

Requalificações urbanísticas, continuar a embelezar as 22 aldeias e 2 vilas. Reivindicar ao Governo ligação à A4, ligações à rede elétrica, e mini-hídricas.

PS

Amílcar Martins



As ligações que ainda faltam

Amílcar Martins quer desenvolver o concelho. As suas propostas abrangem vários setores. A Promoção, Reabilitação e Desenvolvimento Rural são prioritárias, com enfoque no apoio a todos os agricultores, pastores, comerciantes e empregados do concelho; Plano de fomento para o desenvolvimento de pequenas e médias agroindústrias; Incentivar a produção e divulgação dos produtos regionais e artesanato local; Promoção cultural e etnográfica ligada ao mundo rural/museu etnográfico; Programa de apoio à criação de unidades de turismo rural e de habitação; Programa de apoio à reabilitação das aldeias históricas e núcleos rurais. A criação de emprego e a fixação de jovens no concelho também está na lista das prioridades. Uma das medidas a implementar será a criação do Observatório Empregal e do Gabinete do Investidor e do Emprego de Vimioso; bem como estabelecer parcerias com o IAPMEI. O apoio social aos idosos também merecerá uma atenção especial, bem como abastecimento de água, que passará pela construção de várias albufeiras com grande capacidade de armazenamento de água.

Entre os muitos projetos a executar destaca-se a ligação viária de Argozelo a Pinelo, no âmbito de reivindicação da ligação à A4; a Requalificação da ligação Vimioso/Pinelo, no âmbito reivindicativo da ligação à A4. A requalificação e manutenção dos caminhos agrícolas nas aldeias e vilas do concelho e a manutenção e conservação de toda a rede viária, incluindo a construção de novas vias. Vão ainda reivindicar a ligação do IC5 à A4.

Entre os muitos projetos a executar destaca-se a ligação viária de Argozelo a Pinelo, no âmbito de reivindicação da ligação à A4; a Requalificação da ligação Vimioso/Pinelo, no âmbito reivindicativo da ligação à A4. A requalificação e manutenção dos caminhos agrícolas nas aldeias e vilas do concelho e a manutenção e conservação de toda a rede viária, incluindo a construção de novas vias. Vão ainda reivindicar a ligação do IC5 à A4.

CDU

Luís Oliveira



Apostar no estímulo às PME's

No concelho de Vimioso, a CDU apresenta Luís Oliveira, empregado de mesa, como candidato à liderança do município. O seu programa foi elaborado com o apoio da DORBA e assenta nas várias linhas essenciais ao desenvolvimento deste município em particular, numa estratégia que vem de encontro e no seguimento da que tem sido proposta no resto do distrito. Luís Oliveira promete a defesa de uma política de apoio à produção e criação de emprego com direitos, promovendo medidas de estímulo à modernização das PME's, bem como a valorização e diversificação das capacidades produtivas e aproveitamento de todas as suas potencialidades, na agricultura e na exploração dos vastos e ricos recurso naturais do sub-solo. Defesa e valorização do comércio tradicional. Outra prioridade é o combate ao encerramento e a privatização de empresas e serviços públicos. Na educação rejeitam a transferência de novas responsabilidades da administração central, combater os mega agrupamentos e combater a degradação da escola pública.

Definição de um plano estratégico com o IPB. Pugar pela recuperação do parque habitacional. Contribuir para alargar a rede de equipamentos de apoio social adequados para crianças, jovens e idosos. Implementar medidas de eliminação das barreiras arquitectónicas.

Promover, proteger e assegurar o direito ao trabalho das pessoas com deficiência. Defender a segurança das populações e rejeição das propostas de redução de efectivos e de encerramento de esquadras da PSP e de postos da GNR. As ideias passam ainda pela Cultura, pelo Ambiente e Desenvolvimento Sustentado, Associativismo popular.

Operação Autárquicas em marcha no MENSAGEIRO

Tal como vem habituando o seu número crescente de leitores, o Mensageiro de Bragança não se furta às suas responsabilidades e, para além deste guia completo sobre as eleições autárquicas do próximo domingo no distrito de Bragança, tem apostado, ao longo de toda a semana, numa cobertura de proximidade com artigos e reportagens exclusivamente publicadas na internet.

Em www.mdb.pt pode ter acesso às últimas da campanha, uma vez que a edição em papel teve de ser preparada e enviada para a gráfica ainda antes do final da campanha eleitoral chegar ao final, sobretudo com os grandes comícios previstos para a parte final da semana.

Também tem disponível inquéritos, meramente como curiosidade, uma vez que a amostra não é representativa dos concelhos.

Ainda no mundo digital, mas nas redes sociais, pode encontrar mais informação na nossa página no Facebook, onde tem disponível um espaço para comentários sobre todas as candidaturas apresentadas no distrito de Bragança, aos 12 concelhos existentes.

Na próxima semana não perca ainda, então já na edição em papel, os resultados completos das eleições autárquicas com análise dos resultados por especialistas.

Mas como a atualidade não se compadece das limitações físicas de uma edição semanal em papel, esteja atento à página na internet do Mensageiro (www.mdb.pt), para as primeiras reações de vencedores e vencidos na noite de domingo, com equipas de reportagem em vários locais, onde a ação acontece.

// VIMIOSO

PS foi buscar candidato à Amadora e o PSD aposta na prata da casa

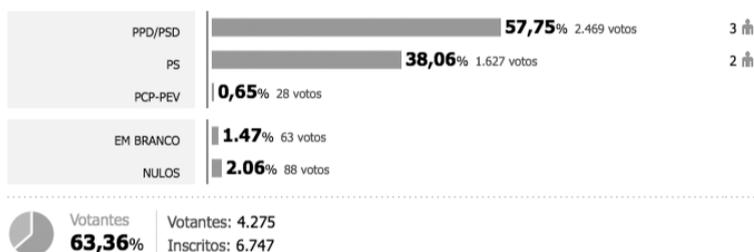
Concelho com 6275 eleitores, há vários mandatos nas mãos do PSD, desde que o atual autarca social-democrata, José Rodrigues, ganhou a Câmara. Desta vez não se candidata por ter atingido o limite de mandatos.

Assim, pelo PSD avança Jorge Fidalgo, o atual vice-presidente do Executivo.

Já o PS foi buscar Amílcar Martins, um homem experiente na política que foi autarca da freguesia de São Brás, na Amadora.

Pela CDU concorre Luís Oliveira.

Há quatro anos o PSD conseguiu 57,79%, o PS teve 39,09% e o PCP-PV 0,66% da votação.

Há quatro anos foi assim...

// VINHAIS

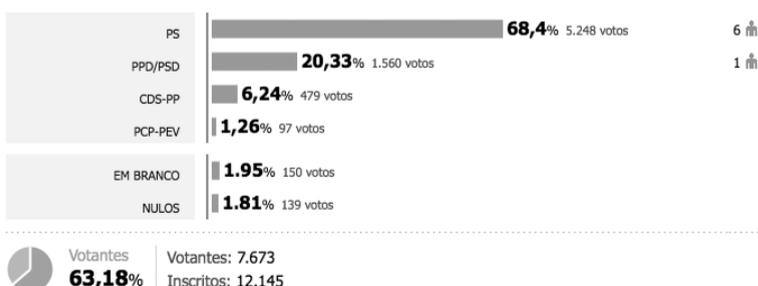
O verdadeiro bastião socialista do distrito

O socialista Américo Pereira promete ganhar pela terceira vez consecutiva para manter a Câmara em mãos socialistas como sucede há mais de duas décadas.

Há quatro anos alcançou uma maioria muito expressiva, com quase 70 por cento dos votos e seis dos sete vereadores do Executivo.

O PSD procura recompor-se desse desaire e concorre em coligação com o CDS-PP. A escolha do candidato, tardia, recaiu no veterinário Duarte Lopes, um homem perfeitamente enraizado no concelho, sobretudo no mundo rural. Nas Autárquicas de 2009 o PSD ficou-se pelos 20,33% e o PCP-PEV teve 1,26%.

O concelho tem 11134 eleitores.

Há quatro anos foi assim...

// VINHAIS

PS**Américo Pereira****Continuar o trabalho feito até aqui com o sucesso**

Dar continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo dos últimos oito anos é a grande aposta da candidatura e serve mesmo de lema para a reeleição: “continuar a trabalhar”, pois é isso que temos feito ao longo destes oito anos à frente do município de Vinhais. E os resultados são inegáveis e estão à vista de todos, pelo que, melhor do que nós, os vinhenses sabem que a sua qualidade de vida mudou para melhor, assim como o concelho de Vinhais. Mas não podemos parar nem deitarmo-nos a dormir à sombra do que já foi conquistado. É preciso continuar a trabalhar pois este projeto ainda não chegou ao final.

É preciso continuar a apostar na criação de empregos, na divulgação dos produtos fabulosos que temos em Vinhais, nas belas paisagens, de forma a atrair turistas que ajudem a trazer riqueza e desenvolvimento a este concelho.

A vila é já hoje um destino turístico conjuntamente com o Parque Biológico que este ano bateu o recorde de visitantes, pois só no mês de agosto recebeu seis mil visitantes, mas vamos continuar a fazer alguns trabalhos a nível de arranjos urbanísticos, passeios e nomeadamente a zona histórica que será uma prioridade.

O fumeiro e a castanha são duas áreas fundamentais, sendo certo que o apoio à terceira idade e aos carenciados merecerá da nossa parte uma atenção especial no próximo mandato, no seguimento daquilo que tem acontecido.

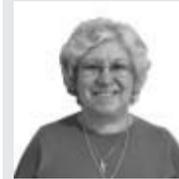
CDS-PP/PSD**Duarte Lopes****Trabalhar para unir o concelho**

A candidatura Vinhais Para todos, da coligação CDS-PP.PPD/PSD, constituiu-se porque entendeu-se que havia condições, e que era chegado o momento, para iniciar um processo de mudança no concelho de Vinhais.

Este processo de mudança decorre da necessidade de unir e desenvolver o concelho com ideias e projetos que podem ser mobilizadores, geradores de dinamismo económico e criadores de emprego.

A candidatura definiu que o seu percurso passaria por três fases determinantes, a saber: a da definição de pontos fortes e constrangimentos do concelho, realizando encontros temáticos e ouvindo os munícipes; a da constituição das listas, do programa da candidatura e dos programas específicos das freguesias; a da divulgação dos compromissos com os vinhenses. Considerou-se que o projeto autárquico deveria assentar em ações estruturantes e potenciadoras de desenvolvimento e, simultaneamente, colocar um ponto final no ambiente de críspação e receio, pouco democrático, que se sabe existir neste concelho e que tem sido impeditivo de uma participação cívica e crítica por parte dos seus habitantes e até inibidor de novos investimentos.

O fomento do emprego e da fixação de jovens, o reforço dos serviços de apoio social e saúde, bem como a promoção da agricultura e do desenvolvimento rural estão entre as suas prioridades.

CDU**Elisabette Rodrigues****Apostar no estímulo às PME's**

No concelho de Vinhais, a CDU concorre à autarquia com Elisabette Rodrigues, aposentada.

O seu programa assenta nas várias linhas essenciais ao desenvolvimento deste município em particular, numa estratégia que vem de encontro e no seguimento da que tem sido proposta no resto do distrito. Elisabette Rodrigues advoga a defesa de uma política de apoio à produção e criação de emprego com direitos, promovendo medidas de estímulo à modernização das PME's, bem como a valorização e diversificação das capacidades produtivas e aproveitamento de todas as suas potencialidades, na agricultura e na exploração dos vastos e ricos recursos naturais do sub-solo. Defesa e valorização do comércio tradicional. Outra prioridade é o combate ao encerramento e a privatização de empresas e serviços públicos. Na educação rejeitam a transferência de novas responsabilidades da administração central, combater os mega agrupamentos e combater a degradação da escola pública.

Definição de um plano estratégico com o IPB. Pugnar pela recuperação do parque habitacional. Contribuir para alargar a rede de equipamentos de apoio social adequados para crianças, jovens e idosos. Implementar medidas de eliminação das barreiras arquitectónicas.

Promover, proteger e assegurar o direito ao trabalho das pessoas com deficiência.

Defender a segurança das populações e rejeição das propostas de redução de efectivos e de encerramento de esquadras da PSP e de postos da GNR. As ideias passam ainda pela Cultura, pelo Ambiente e Desenvolvimento Sustentado, Associativismo popular.